

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

15-03-2011

| | |
|---|----|
| 1. (PT) - Bola, 15/03/2011, «Podemos vencer os dois jogos» | 1 |
| 2. (PT) - Bola, 15/03/2011, Luís Monteiro renova | 2 |
| 3. (PT) - Bola, 15/03/2011, Portugal sonha com Rep.Checa | 3 |
| 4. (PT) - Bola, 15/03/2011, Vamos lá, então, ao outro campeonato | 4 |
| 5. (PT) - Diário de Aveiro, 15/03/2011, São Bernardo colabora com a Casa Alberto Souto | 6 |
| 6. (PT) - Diário de Aveiro, 15/03/2011, Triunfo consolida terceiro posto | 7 |
| 7. (PT) - Diário de Leiria, 15/03/2011, Juve Lis não consegue segurar Madeira SAD | 8 |
| 8. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 15/03/2011, Categoria única regressa com três equipas masculinas | 9 |
| 9. (PT) - Jogo, 15/03/2011, Monteiro continua | 10 |
| 10. (PT) - Record, 15/03/2011, «Equipa vale mais do que mostrou» | 11 |
| 11. (PT) - Record, 15/03/2011, Técnico Luís Monteiro renova pelo Belenenses | 12 |
| 12. (PT) - Correio do Minho, 14/03/2011, Andebol: Portugal perde na Ucrânia e complica apuramento | 13 |
| 13. (PT) - Diário Cidade, 14/03/2011, Andebol | 14 |
| 14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 14/03/2011, Portugal atrasa-se no ?sonho? Europeu | 15 |
| 15. (PT) - Diário do Minho, 14/03/2011, Portugal perdeu na Ucrânia e complicou apuramento | 16 |
| 16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/03/2011, Madeira SAD ganha Juve Lis | 17 |
| 17. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 12/03/2011, Madeira SAD sem margem para erro | 18 |
| 18. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 11/03/2011, Alto do Moinho e Almada empataram | 19 |
| 19. (PT) - Correio do Ribatejo, 11/03/2011, São só 20 quilómetros? | 20 |
| 20. (PT) - Diário do Alentejo, 11/03/2011, Zona Azul à procura da 2ª fase | 21 |
| 21. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 11/03/2011, Agenda semanal | 22 |
| 22. (PT) - Jornal de Santo Thyrso, 11/03/2011, Andebol ginasista | 23 |

| | |
|--|----|
| 23. (PT) - Jornal Torrejano, 11/03/2011, Fase final do europeu em Alcanena | 24 |
| 24. (PT) - Região de Leiria, 11/03/2011, Sismaria entra a ganhar na fase final do campeonato | 25 |
| 25. (PT) - RV Jornal, 11/03/2011, Callidas Club começou fase de manutenção com derrota | 26 |
| 26. (PT) - Voz de Chaves, 11/03/2011, Juvenis do GD Chaves com vitória esclarecedora | 27 |
| 27. (PT) - Jornal de Gaia, 10/03/2011, Partida emocionalmente difícil | 28 |
| 28. (PT) - Notícias de Viseu, 10/03/2011, Selecção de Andebol prepara Campeonato do Mundo em Resende | 30 |
| 29. (PT) - Alto Alentejo, 09/03/2011, Zona Azul - 23 / Ginásio Andebol Portalegre , 36 | 31 |
| 30. (PT) - Região de Águeda, 09/03/2011, Juniores B em estágio pela selecção nacional | 32 |
| 31. (PT) - Tribuna das Ilhas, 04/03/2011, Sporting da Horta recebe Águas Santas em jogo importante na luta | 33 |
| 32. (PT) - Correio de Lagos, 01/03/2011, Gil Eanes abre fase final com 3 vitórias consecutivas | 34 |



«Podemos vencer os dois jogos»

→ Apesar da derrota, Pedroso acredita nos êxitos em Junho com Eslovénia e Polónia



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA à Ucrânia

ZAPOROZHYE — Mais um dia em viagem (a saída foi às 9.30 horas, menos duas em Portugal continental, e a chegada já de noite a Lisboa) foi o digestivo para a derrota na Ucrânia, ainda que as expectativas para as duas últimas jornadas em Junho próximo — Eslovénia (em Espinho) e Polónia (fora de portas) — permaneçam intactas. A verdade é que a derrota em Zaporozhye, diante da Ucrânia, deixou a Selecção sem margem para escorregadelas. Contudo, Cláudio Pedroso acredita no potencial de Portugal para atingir a fase final do Euro 2012 na Sérvia. «Te-

mos a consciência de que vai ser difícil porque são duas equipas muito fortes. Contudo, empatámos em casa, com a Polónia, e podíamos ter ganho, e a derrota por três golos na Eslovénia demonstrou equilíbrio. Vão-nos criar muitas dificuldades, mas podemos vencer os dois jogos», considerou.



PEDRO TRINDADE/ASF

Cláudio Pedroso otimista apesar de tudo



Sobre a derrota na Ucrânia, Pedroso não tem dúvidas: «A Ucrânia foi melhor neste segundo jogo, pior do que jogou em Moimenta da Beira era impossível. Simplesmente, nós fizemos um jogo muito inferior ao que tínhamos feito em Moimenta. Não tivemos a cabeça no sítio».

A viver um bom momento de forma, que já lhe permitiu vencer a Supertaça pelo Benfica, e sem o castigo das lesões, o lateral/direito encarnado não quer ficar por aqui: «Felizmente, tenho estado bem e quando assim é, posso jogar muito tempo e os jogos têm corrido bem, tanto na Selecção como no Benfica. Assim a confiança aumenta».

Com as águias a lutarem em três frentes (campeonato Andebol 1, Taça de Portugal e Taça Challenge), Pedroso mostra a ambição: «No Benfica há que querer ganhar tudo. Um troféu não basta. A Supertaça deu-nos maior alento para o resto da temporada», finalizou.



Luís Monteiro renova

Técnico chegou a acordo para mais um ano  Jogo com Sporting é chave do campeonato  Clube ambiciona entrar nos seis primeiros

por
EDITE DIAS

LUÍS MONTEIRO continuará a ser treinador do Belenenses na próxima temporada. «Tínhamos definido que se as coisas estivessem a correr como esperávamos, resolveríamos este assunto atempadamente. Estou satisfeito com o Belenenses e penso que o clube também está com o meu trabalho», explicou o técnico que, neste momento, ocupa o sétimo lugar no campeonato, a apenas dois pontos do Sporting, e ambiciona ainda entrar nos seis primeiros, o lote que discutirá o título na próxima fase.

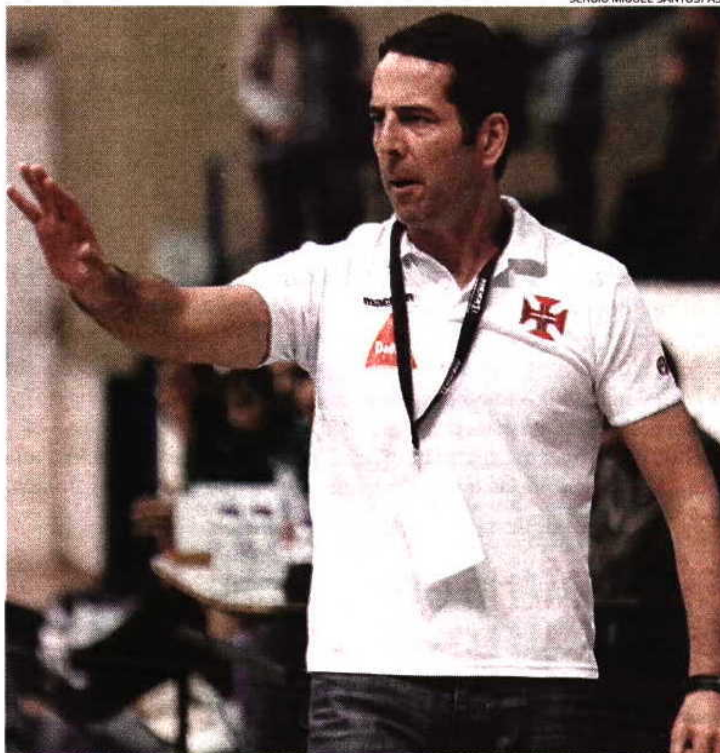
«Sabemos que o sexto lugar pode ser muito interessante, mas também estamos conscientes das dificuldades que isso representa. Penso que, independentemente de alcançarmos essa meta, as pessoas não se podem sentir defraudadas, pois se olhássemos para os resultados com base nas questões puramente orçamentais, provavelmente nem estaríamos aqui», alerta Luís Monteiro, que lidera um clube com um dos orçamentos mais baixos do campeonato.

Recorde-se, aliás, que o Belenenses abdicou mesmo da presença nas competições europeias por falta de verbas. «Foi um projecto que começou aos soluços, já bastante tarde [Julho], e que tem pas-

sado por diversas dificuldades. Portanto, acho que estar apurado para *final-four* da Taça e mantermo-nos na luta pelo sexto lugar é animador. Se ficássemos apurados para o grupo do título seria a cereja no topo do bolo. Sábado, temos o jogo com o Sporting e essa é a partida chave, porque é um adversário directo que está dois pontos apenas à nossa frente. Vamos trabalhar para ir lá somar três pon-

tos», promete o treinador que volta a agradecer o apoio «incondicional» de um público exigente. «Gosto desse ambiente, que também se vivia em Setúbal [Luís Monteiro igualou o melhor resultado de sempre dos sadinos (3.^o)]. Este tipo de adeptos obriga os treinadores a serem mais exigentes com o seu próprio trabalho. Sei que a expectativa é alta, mas tento corresponder», garantiu.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Após a experiência de sucesso nas Selecções jovens, Luís Monteiro regressou aos clubes



Portugal sonha com Rep. Checa

→ *Seleção feminina de sub-17 disputa em Alcanena acesso ao Europeu de andebol*

D. R.



A festa do ouro nos Jogos da CPLP

A Seleção Nacional de Júniores B femininas, que já esta época se sagrou vencedora do 6.º Campeonato do Mediterrâneo, e que ganhou o ouro nos Jogos da CPLP na temporada passada, vai agora lutar por um dos dois lugares do Grupo 7 que darão acesso à fase final do Campeonato da Europa Sub-17. As jogadoras orientadas por Filomena Santos vão disputar, em Alcanena, o Grupo 7 de qualificação tendo como adversárias a Rússia, a Macedónia e o Montenegro.

Os dois primeiros classificados apuram-se directamente para o Europeu, que conta já com a presença da República Checa, país organizador da prova que se realiza de 23 de Junho a 3 de Julho.

CALENDÁRIO

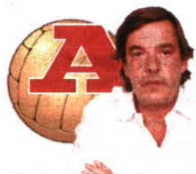
| | | |
|---|--|---------|
| → 1ª jornada → Sexta-feira (25/03/2011) | | |
| Macedónia-Portugal | | 16.00 h |
| Rússia-Montenegro | | 18.00 h |
| → 2ª jornada → Sábado (26/03/2011) | | |
| Portugal-Rússia (RTP2) | | 17.00 h |
| Montenegro-Macedónia | | 19.00 h |
| → 3ª jornada → Domingo (27/03/2011) | | |
| Rússia-Macedónia | | 15.00 h |
| Montenegro-Portugal | | 17.00 h |

OPINIÃO



Nortada

Vamos lá, então, ao outro campeonato



POR MIGUEL SOUSA TAVARES

O Benfica tem muitos e prestimosos defensores na comunicação social. Porém, infelizmente para o Benfica, eles não o defendem, só o prejudicam

1 A maior força do Benfica no futebol português, aquilo que mais contribui para o seu poder em Portugal, não são nem os supostos seis milhões de adeptos nem o passado, já longínquo, mas indiscutivelmente «glorioso». Não: a maior força do Benfica vem-lhe da comunicação social. São os seus jornalistas-militantes, que se disponibilizam infatigavelmente para alimentar as fábulas do «sistema» e das «batotas», com as quais um clube essencialmente mal governado ao longo das últimas décadas, tem tentado disfarçar internamente as razões dos seus fracassos e roubar qualquer mérito ao sucesso do FC Porto. Eles que estão sempre cooperantes para silenciar os gritantes erros de avaliação e de gestão tantas vezes cometidos na Luz e promover indecorosos cultos de personalidade de qualquer presidente benfiquista, nem sequer hesitando em promover um simples bandido, como aquele que se refugiava em Londres da justiça portuguesa.

E assim, certo de poder contar com essa infalível cumplicidade da sua imprensa, o Benfica pós-Braga lançou-se naquele que é o seu outro campeonato — aquele em que, de facto, dá cartas como ninguém. Vendo o campeonato perdido para os azuis e brancos; vendo falhada nova tentativa de conseguir ganhar dois campeonatos de seguida, o que já não ocorre há 28 anos; vendo o FC Porto liderar os campeonatos de futebol, andebol, basquete e hóquei em patins (ou seja, todas modalidades profissionais que o clube pratica), ao Benfica só restava regressar ao fado do coitadinho.

Nesse cenário, os invocados incidentes em Braga, as bolas de golfe e a agressão a Rui Gomes da Silva caíram que nem sopa no mel para os interesses mediáticos do Benfica. Para que não reste qualquer dúvida — e como já o fiz com o ar-

remesso de bolas de golfe no Dragão — é óbvio que só encontro uma classificação possível para a cena com o vice-presidente benfiquista: um acto cobarde, cometido por cobardes. Sobre isso, não pode haver qualquer dúvida, nem mas, nem hesitação alguma. É isto que penso e pensarei sempre, independentemente das insinuações do João Gabriel (que julgava ainda soterrado nos escombros do túnel) e das insinuações, em resposta, de Pinto da Costa. Mas é sintomático que umas agressões dêem tanto alarido e outras apenas silêncio.

O chefe da secção de hóquei em patins do Benfica lamentou-se por terem ido jogar (e perder) no pavilhão do FC Porto, há dez dias, e, quando chegaram, estando o pavilhão ocupado com outro jogo, terem-lhes dado a escolher entre esperar 45 minutos no autocarro ou na cabina — onde ficaram «sob pressão». Deduzi que ele se achava com direito a ter um pavilhão desocupado assim que a comitiva do Benfica chegasse. Mas o que é essa «pressão» comparada com outro jogo de hóquei na Luz, onde a equipa do FC Porto, depois de ter vencido o jogo, foi atacada em pleno autocarro do clube, à porta do estádio, por um bando de energúmenos armados de tacos de baseball guardados numa arrecadação do estádio e com tamanha selvajaria que um dos jogadores portistas ficou em coma? Lembram-se de alguma reacção de repúdio, um pedido de desculpas da direcção do Benfica, então presidida por Vale e Azevedo? E desta direcção, ouviram alguma coisa quando, há ano e meio, o presidente do FC Porto foi atacado à pedrada de cima dum viaduto da A5, quando se dirigia para um jogo no Estoril — naquilo que foi, obviamente, uma ope-

ração muito bem montada e planeada e não para agredir, mas bem pior?

O ambiente à roda do futebol português vem-se degradando, à medida que os estádios se vêm esvaziando e à medida que todo o ambiente no país se vem tornando cada vez mais irrespirável. E à medida também, que o FC Porto não perde a sua consistência na liderança e que o Benfica vê constantemente adiado o seu regresso aos gloriosos velhos tempos dos anos 60 e 70 do século passado.

Justamente por isso é que os dirigentes deveriam ter uma atitude, no mínimo de bom senso, e não lançar para o ar constantes insinuações e acusações não provadas, que são um incitamento ao ódio entre partes. Por exemplo: Rui Gomes da Silva (que reúne o absurdo estatuto de vice-presidente de um clube e comentador desportivo), fala sempre do FC Porto num tom de arrogância e despeito que certamente não contribui para serenar ânimos. Quando, como na infeliz entrevista que aqui deu há semanas, diz que o FC Porto só lidera graças às arbitragens, que todos os maus resultados do Benfica no início do campeonato foram obra dos árbitros, que a Académica só ganhou na Luz graças ao árbitro — ele está a desprezar e a ofender o mérito, por exemplo, dos jogadores e treinador da Académica, que fizeram um notável jogo na Luz, que mereceram a vitória sem discussão e que a alcançaram com um golo fabuloso (tal como o Braga). E, quando declara, levemente, que o FC Porto domina há décadas o futebol português graças às batotas e ao «sistema», ele está a ofender, não apenas o clube, os seus sócios e simpatizantes, mas também décadas

de grandes treinadores como Bobby Robson, Carlos Alberto Silva, António Oliveira, José Mourinho, Jesualdo Ferreira, ou jogadores como Paulo Futre, Rabah Madjer, Kostadinov, Domingos, Aloísio, Drulovic, Ricardo Carvalho, Deco, Lucho, McCarthy, Jardel, Lisandro López, etc., que fizeram do FC Porto por duas vezes campeão da Europa e do Mundo e deram ao futebol português as suas maiores horas de glória dos últimos trinta anos. O que ele está a dizer é que todo o talento, o esforço, o trabalho, de todos eles não valeu coisa alguma, pois que tudo o que conquistaram foi apenas fruto de batota. Acham que não estamos já fartos desses insultos, desse mau perder, desse ódio não disfarçado?

É isto, esta incapacidade de reconhecer jamais mérito a quem os consiga vencer, a constante invocação de cabalas obscuras que sempre impedem o Benfica de ganhar e retiram qualquer valor ao esforço alheio, que faz com que Luís Filipe Vieira exclame, espantado, que não percebe a hostilidade da «cidade de Braga» para com o Benfica. Não percebe? E, quando vem falar dos jagunços do Estádio Axa, não percebe que está a falar da mesma gente que, para efeitos de túnel, na Luz são chamados de agentes desportivos?

Esta paranóia da eterna suspeita sobre tudo aquilo que contraria as legítimas aspirações dos benfiquistas à vitória, leva a coisas tão absurdas como vermos Bagão Félix (um ex-ministro da nação!) a declarar que é estranho que uma equipa de arbitragem tenha aceite ir a Braga, depois de outras quatro o terem recusado. Veja-se a inversão da lógica das coisas: ele não estranha nem se preocupa que haja quatro árbitros que se recusaram a arbitrar o Benfica (qualquer dia serão todos, porque, se não arbitram com o Benfica entende que deve ser, tornam-se logo suspeitos de corrupção). Não, o que ele estranha, sim, é que tenha havido um árbitro que tenha aceite ir a Braga!

2 Já não via o Trio de Ataque desde que Rui Moreira se cansou de aturar as encomendas do António Pedro Vasconcelos e resolveu ir-se embora em directo, assim honrando o programa. Na semana passada, vi-o e não dei o tempo por mal emprego. Primeiro que tudo, a repetição das imagens permitiu-me corrigir uma opinião aqui formulada, a propósito do célebre lance em que Javi García é expulso e é assinalado um livre contra o Benfica — que Carlos Xistra, segundo rezam as crónicas, converteu no pri-

meiro golo do Braga. Confirmei que o livre foi mal assinalado, mas que o Javi García agrediu mesmo o Alan: puxou o braço esquerdo atrás e deu-lhe um bofetão na cara, naquilo que o APV classificou como «um gesto de equilíbrio», e que, para melhor esclarecimento, lamentou não poder ser analisado por um «especialista em aerodinâmica». Depois, vi o APV apresentar, como top da semana, um texto do Santiago Segurrola, onde o que ele logo promoveu a «um dos mais prestigiados jornalistas espanhóis» dizia que o Porto e a Juventus compravam jogos. Porém, e graças à atenção do Miguel Guedes, ficámos a saber que aquele era mais um dos truques encomendados ao APV — como aquele de apresentar um regulamento disciplinar da Liga para justificar o escândalo do túnel, que, afinal, era reescrito pelo Benfica. Também o texto do Segurrola (que nada sabia do assunto e se tinha limitado a ler os takes das agências), era datado de 2008 — quando a campanha mediática do Benfica e do Dr. Costa, do CD da Liga, quase conseguiam convencer a Europa de que a Carolina Salgado era uma escritora prestigiada e uma testemunha acima de qualquer suspeita e os 17 pontos de avanço sobre o Benfica com que o Porto tinha terminado o campeonato eram resultado da viagem ao Brasil de um tal Calheiros, nos idos de 90. A seguir, vi o APV meter a viola ao saco relativamente ao suposto golo mal anulado ao Benfica — que, como se demonstrou pelas imagens, nem foi golo anulado nem foi off-side mal assinalado. Idem, quanto às dúvidas que ele levantou sobre a legalidade do primeiro golo do Porto ao Guimarães, e que se revelaram apenas ridículas: Viola, 0-0-Saco, 2. E ainda tive ocasião de soltar uma genuína gargalhada de gozo e tristeza quando ouvi o APV lamentar-se de que não houvesse gente «isenta», como ele, a analisar estas coisas. Não há dúvida: o Benfica tem muitos e prestimosos defensores na comunicação social. Porém, infelizmente para o Benfica, eles não o defendem, só o prejudicam.

3 Quanto ao resto, quanto ao futebol propriamente dito, ganhámos em Moscovo, numa relva sintética e com dez graus negativos — como já havíamos ganho na pista de ski de Viena ou no lamaçal impróprio de Coimbra, onde o árbitro esperou e confiou que baqueássemos. Nada feito: em seis jogos fora para a Europa, seis vitórias. E ganhámos categoricamente em Leiria, para a Liga, apesar de outro relvado impraticável, outra arbitragem prejudicial e outra equipa que, sem nada a perder e fisicamente repousada, não quis jogar, só defender. E mais uma vez graças a Guarín — que, juntamente com Helton é das maiores transformações a que já assisti. Onze jogos fora, nove vitórias, dois empates. É o «sistema». Bendito sistema, que tantas alegrias me dá!



Para Sousa Tavares, Guarín (aqui em Moscovo, com Falcao) tem feito transformação incrível



15-03-2011

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,56 x 4,39 cm²

Corte: 2 de 2



“Bendito 'sistema'
que tantas
alegrias me dá



São Bernardo colabora com a Casa Alberto Souto

■ O Centro Desportivo São Bernardo, assumindo o seu papel de intervenção social na comunidade onde se encontra inserido, está, actualmente, a colaborar com a Casa Alberto Souto (CAS), através da integração desportiva do jovem (16 anos) Miguel Ângelo Silva na sua equipa de juvenis.

A CAS, na sua qualidade de lar especializado para crianças e jovens, procura proporcionar, através do desporto, condições que permitam a educação de valores e superação de desafios aos seus jovens, potenciando-lhes competências que os tornem cidadãos autónomos, bem como atletas responsáveis e participativos na dinâmica da sua equipa/clube.

Neste contexto, Miguel Ângelo Silva é um dos guarda-redes da equipa de juvenis do São Bernardo e, depois de uma fase inicial de

adaptação, encontra-se perfeitamente integrado na formação aveirense, sendo mais um elemento a contribuir, positivamente,

para o sucesso do grupo. Quero seu treinador Sérgio Rola, como o coordenador do clube, José Rodrigues, consideram que este é um

“Health Club FlyHigh” também apoia a instituição

■ A Casa Alberto Souto, à semelhança do ano lectivo anterior, iniciou, recentemente, uma colaboração com o “Health Club FlyHigh”, com o objectivo de desenvolver um projecto de actividade física com um jovem daquela instituição. Através das excelentes condições deste ginásio vai

ser possível realizar um trabalho de qualidade com o objectivo de desenvolver o bem-estar físico, o controlo de técnicas de respiração e a correcção de posturas corporais deste jovem aluno.

Deste modo, com o contributo e disponibilidade dos responsáveis do “Health Club”, vai ser possível iniciar uma prática desportiva nova e motivadora, que funcionará como mais um factor positivo para o desenvolvimento harmonioso e a integração social dos jovens da Casa Alberto Souto.



O TÉCNICO SÉRGIO ROLA e o jovem guarda-redes da equipa de juvenis, Miguel Ângelo Silva

caso de sucesso, já que o jovem é assíduo e pontual numa média de quatro/cinco treinos semanais, mais um jogo oficial por semana. Para além disso, é um bom companheiro de equipa e empenhado nos treinos.

Nas palavras do coordenador, “a prática do andebol está a permitir ao Miguel desenvolver as suas

capacidades motoras e crescer como pessoa, sendo, actualmente, um elemento válido nos escalões de formação do São Bernardo, onde é bastante acarinhado por todas as pessoas do clube, desde as escolinhas aos seniores, passando por treinadores e dirigentes”.

Actualmente, o clube encontra-se com uma dinâmica muito posi-

tiva nos seus escalões de formação, movimentando, diariamente, no seu pavilhão mais de 150 jovens. Para Miguel Ângelo Silva, estar inserido nesta dinâmica “é um motivo de orgulho que eu faço por merecer; empenhando-me ao máximo em todos os treinos e jogos da minha equipa, para que possa evoluir mais”.



ID: 34514516

15-03-2011

Triunfo consolida terceiro posto

Foi arrasadora e potente a exibição da equipa aveirense no segundo tempo. Assim se faz um candidato a algo mais do que uma posição entre as seis melhores da competição

ALAVARIUM

26

TREINADOR:

Ulisses Miguel.
Diana Roque, Elin Almeida, Sorala Domingues (2), Ivete Marques, Catarina Martins (6), Ana Almeida (1) e Cláudia Correia (9) - sete inicial - Andreia Madail, Filipa Fontes (2), Diana Branco, Ana Gomes, Andreia Rodrigues (1), Inês Madail e Cheila Santos (5).

JUVE MAR

19

TREINADOR:

Paulo Martins.
Sara Monteiro; Sandra Peixoto (2), Ana Couto (4), Carla Sá (3), Andreia Martins (6), Andreia Escrivães (1) e Teresa Santos (1) - sete inicial - Vanessa Carvalho, Lúcia Santos, Joana Cepa (2), Helena Pereira e Sara Martins.

LOCAL: Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.
ASSISTÊNCIA: cerca de 120 espectadores.

ÁRBITROS: João Basto e Júlio Cardoso.
AO INTERVALO: 8-11.

1.ª DIVISÃO FEMININA

Sérgio Loureiro

■ O segundo triunfo do Alavarium na fase final Campeonato Nacional de Seniores Femininos não foi fácil de alcançar. A equipa de Ulisses Miguel apenas justificou a vitória, por aquilo que fez, e foi muito, na segunda parte. Por-



CHEILA SANTOS, autora de cinco golos, penetra sem oposição

que, até então, notou-se que o conjunto do Juve Mar veio a Aveiro com a total disponibilidade para se estrear a vencer nesta fase da competição.

O arranque do encontro mos-

trou isso mesmo. Um Juve Mar autoritário e com facilidade em rematar à baliza de Diana Roque. Ganhou, cedo, uma vantagem de três golos (3-0), que "esticou" para cinco (7-2), perante o nítido des-

conforto de Ulisses Miguel. Nem mesmo a paragem do tempo e os avisos no banco serviram de tranquilizante para as meninas do Alavarium.

E diga-se, em abono da verdade,

que a expulsão de Sandra Peixoto, ainda na primeira parte, fraquejou o colectivo nortenho, que chegou ao intervalo com uma vantagem de apenas três golos (11-8).

Aquela meia-distância de Cláudia Correia

A história dos segundos 30 minutos é que foi totalmente diferente. A perder em casa e com legítimas ambições europeias, era obrigatório, ao Alavarium, mostrar muito mais do que aquilo que havia feito na primeira parte. E o certo é que mostrou mesmo, fruto de um andebol de alto brilhantismo.

As aveirenses começaram por empatar o jogo (14-14) aos 40 minutos, e, dois minutos depois, chegaram, pela primeira vez, à frente do marcador (15-14), com um remate de Cláudia Correia. Estava dado o início do festival muito pessoal da "13" do Alavarium, através dos seus remates de meia-distância. Paulatinamente, o "sete" de Ulisses Miguel foi fugindo no marcador, chegando a uma vantagem de dois golos aos 47 minutos (17-15) e a três aos 49 (19-16).

Foi a vez de Paulo Martins "pa-

rar" o ritmo do adversário (20-16), a dez minutos do fim, mas a tentativa saiu "furada", porque o Alavarium, ao ritmo dos aplausos vindos da bancada, estava imparável, acabando por vencer com sete golos de vantagem e ficando a certeza de que esta poderá ser uma época inesquecível.

O trabalho da equipa de arbitragem foi muito contestado pela equipa de Esposende!

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO FEMININA

FASE FINAL/4.ª JORNADA

| | |
|----------------------------|-------|
| Alavarium-Juve Mar | 26-19 |
| Gil Eanes-Colégio Gaia | 42-21 |
| Col. João Barros-Académico | 37-18 |
| Juve Lis-Madeira SAD | 16-28 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | GM-GS | P |
|------------------|---|---|---|---|---------|----|
| Gil Eanes | 4 | 4 | 0 | 0 | 135-080 | 12 |
| Madeira SAD | 4 | 3 | 1 | 0 | 111-060 | 11 |
| Col. João Barros | 4 | 2 | 1 | 1 | 100-085 | 9 |
| Alavarium | 4 | 2 | 1 | 1 | 100-107 | 9 |
| Colégio Gaia | 4 | 0 | 2 | 2 | 092-115 | 6 |
| Juventude Lisa | 4 | 0 | 2 | 2 | 092-115 | 6 |
| Académico | 4 | 1 | 0 | 3 | 072-119 | 6 |
| Juventude Mar | 4 | 0 | 1 | 3 | 076-097 | 5 |

PRÓXIMA JORNADA

Colégio de Gaia-Alavarium, Juventude Mar-Colégio João de Barros, Madeira SAD-Gil Eanes e Académico-Juventude Lis.



Juve Lis não consegue segurar Madeira SAD

Depois de ter dado uma boa réplica durante a primeira parte, a Juve Lis não conseguiu contrariar o favoritismo das madeirenses

JUVE LIS

16

TREINADOR: André Afra.

Tatiana Gois e Raquel Pinho; Telma Amado (2), Beatriz Cordeiro, Dina Rodrigues, Isabel Santos, Gizelle Carvalho (1), Ana Calhelhas (2), Marisa Gaspar, Rita Chaves, Filomena Lagoa, Diana Pereira (4), Andreia Isidro e Inês Silva (7).

MADEIRA SAD

28

TREINADOR: Duarte Freitas.

Virgínia Ganau, Esmeralda Gouveia; Andreia Andrade (1), Rita Alves, Cláudia Aguiar (3), Bebiana Sabino (5), Márcia Abreu, Daniela Silva, Ana Andrade (7), Filipe Silva, Mariela Gonçalves (4), Renata Tavares (3) e Juliana Sousa (5).

PAVILHÃO DE SÃO ROMÃO, EM LEIRIA

ÁRBITROS: José Jorge e Joaquim Santos.
AO INTERVALO: 10-12.

■ A equipa feminina da Juve Lis perdeu diante do Madeira SAD, por 16-28, num encontro em que a turma leiriense voltou a quebrar no segundo tempo.

A formação insular tinha obrigação de vencer, dado que tinha empatado na última jornada, diante do Colégio João de Barros pelo que tinha que con-



EQUIPA da Juve Lis tem dois empates e duas derrotas na fase final

seguir os três pontos para poder ter uma palavra na decisão do

título nacional.

A formação de André Afra

entrou bem no encontro, complicando e muito a tarefa da formação madeirense. No primeiro tempo, a Juve Lis esteve bem no plano ofensivo e defensivo, surpreendendo o seu adversário que sentia bastantes dificuldades para furar a defensiva leiriense.

Apenas na parte final do primeiro tempo o conjunto do Madeira SAD conseguiu ganhar vantagem, saindo para o intervalo a vencer por dois golos de diferença.

No segundo tempo, a formação da Juve Lis não conseguiu manter a mesma agressividade e concentração, face ao produzido no primeiro tempo.

O Madeira SAD puxou dos galões e partiu para uma vitória tranquila, apesar da boa réplica da Juve Lis. Na formação de Leiria, destaque para mais uma boa exibição de Inês Silva, uma das grandes surpresas do campeonato. No Madeira SAD as principais figuras foram Ana Andrade e Juliana Sousa. ||



ANDEBOL CAMPEONATOS REGIONAIS

Categoria Única regressa com três equipas masculinas



B. PERESTRELO E ACADÉMICO FAZEM REGRESSAR ESCALÃO ÚNICO AO ANDEBOL REGIONAL

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnnoticias.pt

O andebol regional teve no passado fim-de-semana fortes emoções, surpresas e até estreias, naquele que foi mais uma maratona de jogos na luta pelos Campeonatos Regionais, Taça de Minis e Taça da Associação de Andebol da Madeira (AAM).

Em termos de estreia há a destacar o regresso do escalão denominado por categoria única às provas madeirenses. Neste caso os juniores do Académico e da Bartolomeu Perestrelo, bem como os seniores da B. Perestrelo são as formações que abrilhantam o arranque da Taça



Académico conseguiu uma importante vitória diante do Infante e está perto do título em iniciados.

AAM da época.

Quanto aos Campeonatos Regionais houve duelos renhidos na luta pela liderança. Nos femininos o destaque vai para o grande jogo entre B. Perestrelo e CS Madeira, com as estudantes a conseguirem uma importante vitória por 20-19, que garante para já a subida à liderança. Nos masculinos o Académico

somou a sua quarta vitória em outros tantos jogos, nos iniciados e caminha, isolado, para a festa do título. Quanto à categoria de juvenis a surpresa foi a formação do Marítimo que derrotou o até então líder invicto, o Infante, por 27-25 e relançou ainda mais a luta pelo campeonato que agora é feita a três (Infante, Marítimo e Académico).

Nota final para o cancelamento da terceira edição da festa do Andebol Kids, evento destinado ao escalão de bambis, que está agendado para o passado domingo. Contudo a chuva e o piso molhado do polivalente da Escola B. Perestrelo levou a que esta 'festa' fosse adiada para data oportuna.

II TAÇA DE MINIS

I DIVISÃO MASCULINA

7.ª Jornada

| | |
|-------------------------------|------|
| Madeira SAD - B. Perestrelo A | 7-23 |
| Marítimo A - Infante A | 4-4 |
| Académico A - Santanense | 17-3 |

8.ª Jornada

| | |
|------------------------------|------|
| B. Perestrelo A - Marítimo A | 10-5 |
| Santanense - Madeira SAD | 8-14 |
| Infante A - Académico A | 5-6 |

| Equipa | J | V | E | D | G | Pt |
|---------------------|---|---|---|---|--------|----|
| 1.º Académico A | 8 | 8 | 0 | 0 | 106-36 | 24 |
| 2.º B. Perestrelo A | 8 | 7 | 0 | 1 | 99-57 | 22 |
| 3.º Marítimo A | 8 | 3 | 2 | 3 | 66-57 | 16 |
| 4.º Infante A | 8 | 2 | 2 | 4 | 55-61 | 14 |
| 5.º Madeira SAD | 8 | 2 | 0 | 6 | 64-89 | 12 |
| 6.º Santanense | 8 | 0 | 0 | 8 | 39-129 | 8 |

I DIVISÃO FEMININA

10.ª Jornada

| | |
|--------------------------------|------|
| B. Perestrelo A - CS Madeira A | 12-8 |
| Madeira SAD - Infante | 4-8 |

| Equipa | J | V | E | D | G | Pt |
|---------------------|---|---|---|---|--------|----|
| 1.º Infante A | 9 | 6 | 1 | 2 | 88-65 | 22 |
| 2.º CS Madeira A | 9 | 6 | 1 | 2 | 103-82 | 22 |
| 3.º B. Perestrelo A | 9 | 4 | 2 | 3 | 93-80 | 19 |
| 4.º Madeira SAD | 9 | 0 | 0 | 9 | 41-98 | 9 |

TAÇA AAM

CAT. ÚNICA MASCULINA

10.ª Jornada

| | |
|-----------------------------------|-------|
| Académico (j) - B. Perestrelo (j) | 28-22 |
|-----------------------------------|-------|

| Equipa | J | V | E | D | G | Pt |
|-----------------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1.º Académico (j) | 1 | 1 | 0 | 0 | 28-22 | 2 |
| 2.º B. Perestrelo (j) | 1 | 0 | 0 | 1 | 22-28 | 1 |
| 3.º B. Perestrelo (s) | - | - | - | - | - | - |



ANDEBOL

BELENENSES >> Técnico chegou a acordo com o Núcleo para uma época

Monteiro continua

O treinador Luís Monteiro, que levou o Vitória de Setúbal à melhor classificação de sempre (3º lugar, em 2002/03) e fez regressar, 12 anos depois da última presença por apuramento, a selecção de sub-21 a uma fase final de uma grande competição (2007), acertou a continuidade no Belenenses.

"O segredo tem estado no trabalho que o Núcleo dos Amigos do Andebol tem desenvolvido, temos feito um esforço muito grande para cumprir com as obrigações e

depois conseguimos formar um plantel competitivo. Ainda temos em aberto a luta pelos seis primeiros e estamos na final-four da Taça de Portugal", resumiu Monteiro, que

teve uma pré-época complicadíssima, em que esteve mesmo em causa o andebol no clube. Luís Monteiro, 44 anos, acordou mais uma temporada à frente dos azuis. ■

NO MADEIRA SAD

Nuno Silva mais um ano

O Madeira SAD já garantiu a continuidade do central Nuno Silva no plantel por mais uma temporada. O jovem jogador, medalha de prata no último Europeu de sub-21, tem dado boas indicações, depois de se ter dado a conhecer no Xico Andebol, onde fez a formação. Nuno Silva, 20 anos, tem 41 golos marcados: 19 de nove metros; 14 de seis e oito de contra-ataque.



Luís Monteiro > Tem 44 anos e um currículo com história



ANDEBOL))) TORRINHA SOFREU COM DERROTA NA UCRÂNIA

«Equipa vale mais do que mostrou»

■ Henrique Torrinha, presidente da federação (FAP), sofreu a bom sofrer nas bancadas de Zaporizhye, mas os seus incentivos à Seleção de nada valeram à equipa, que acabou por perder (25-29) frente à Ucrânia, em jogo do Grupo 3 de qualificação para o Europeu da Sérvia em 2012.

“Acabou por ser uma desilusão relativa, porque esta equipa vale muito mais do que mostrou. Quando assim é sofre-se mais, porque perdemos com um adversário que é inferior. Mas o desporto tem destas coisas, quando tudo corre mal é mesmo assim”, considerou o dirigente, de 58 anos, líder da FAP desde 2008.

Torrinha, que foi o braço-direito de Luís Santos na FAP a partir de 1989, referiu que está tranquilo: “O trabalho é a longo prazo. Temos um grupo de gente jovem, que necessita deste nível de competição, sendo uma equipa para muitos anos. E acredito que, se demonstrarem o seu melhor nos jo-

ENVIADO
RecordALEXANDRE REIS
ZAPORIZHYE,
UCRÂNIA

gos contra a Eslovénia e Polónia, estarão no Europeu. Seria importante estar em mais uma fase final naquela que é a montra da modalidade. Temos qualidade para atingir esse objetivo”, acrescentou o vimearanense, que prepara paralelamente a publicação de um livro sobre os 75 anos da história da federação, que se celebra em 2014.

Nestes anos, as Seleções Nacionais estiveram em 28 fases finais das grandes provas internacionais, sendo que pela primeira vez os vice-campeões dos Sub-20 e os Sub-18 marcaram presença em simultâneo nos respetivos Europeus. Torrinha manifestou-se convicto, na viagem de regresso a Portugal, que o próximo Mundial de Sub-21, na Grécia, vai ser para tentar ganhar: “Não é apenas participar por participar. Vamos lutar pelas medalhas. O nosso espírito é estar entre os melhores, embora sabendo que por um se ganha e por um se perde...”, finalizou o dirigente.



DESAIRE. Portugal complicou apuramento para o Europeu





Andebol: Portugal perde na Ucrânia e complica apuramento

Portugal deu um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia, por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter 'cilindrado' os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal 'tropeçou' diante do mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo lugar - último a dar acesso ao Euro2012 - à Polónia, que recebeu e bateu no sábado a líder Eslovénia, por 32-27.

A dupla jornada decisiva fica agora marcada para Junho: Portugal começa por receber a Eslovénia, visitando logo depois a Polónia.

Com quatro jornadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.

**ANDEBOL**

Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação. Apenas quatro dias depois de ter “cilindrado” os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal “tropeçou” diante o mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.



Portugal atrasa-se no 'sonho' Europeu

A selecção portuguesa de andebol masculino deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter 'cilindrado' os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal 'tropeçou' diante o mesmo adversário, que somava

por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo lugar - último a dar acesso ao Euro2012 - à Polónia, que recebeu e bateu, no passado sábado a líder Eslovénia por 32-27.

A dupla jornada decisiva fica agora marcada para Junho: Portugal começa por receber a Eslové-

nia no dia 8 Junho, para quatro dias depois viajar até à Polónia para defrontar a selecção local.

Em termos de classificação geral, e com quatro jornadas já disputadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.



Andebol

Portugal perdeu na Ucrânia e complicou apuramento

Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de Andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter "cilindrado" os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal "tropeçou" diante do mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo

lugar – último a dar acesso ao Euro2012 – à Polónia, que recebeu e bateu sábado a líder Eslovénia por 32-27.

A dupla jornada decisiva fica agora marcada para Junho, com Portugal começa por receber a Eslovénia, visitando logo depois a Polónia.

Com quatro jornadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.



ARQUIVO DM

Mats Olsson, seleccionador nacional de andebol



Madeira SAD ganha Juve Lis

Uma excelente segunda parte do Madeira Andebol SAD permitiu sair de Leiria, ontem, com os três pontos em disputa, madeirenses que bateram o Juventude de Lis por 28-16, partida referente à 4ª jornada da fase final, do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos de andebol.

Um êxito que se justifica plenamente para o lado do Madeira SAD que, depois de uma primeiro tempo

em que as coisas se complicaram do ponto de vista técnico, factor que 'manchou' a qualidade do espectáculo, as madeirenses acabaram por trazer para dentro de campo após o descanso o seu melhor andebol terminando desde logo com o relativo equilíbrio que até então se havia registado. No plantel do Madeira SAD, Ana Andrade com 7 golos apontados e uma grande exibição destacou-se das suas

colegas, uma vitória muito importante antes da recepção ao Gil Eanes.

O Madeira Andebol SAD alinhou com Esmeralda Gouveia, Andreia Andrade (1), Rita Alves, Claudia Aguiar (3), Bebiana Sabino (5), Márcia Abreu, Daniela Silva, Ana Andrade (7), Filipa Silva, Mariela Gonçalves (4), Renata Tavares (3), Virginia Ganau e Juliana Sousa (5). **H. D. P.**



Madeira SAD sem margem para erro

A equipa feminina do Madeira Andebol SAD joga em Leiria, frente ao Juventude de Lis, mais um embate da fase final do Campeonato Nacional da I Divisão desenhos femininos, partida agendada para esta tarde a partir das 17 horas.

Este é um jogo que se afigura crucial para as madeirenses, pois não poderão ceder qualquer dos pontos em disputa, se assim quiserem manter a ambição de recuperar o título de campeão nacional.

O empate registado na passada terça-feira de Carnaval, frente ao Colégio João Barros, colocou as co-

mandadas do técnico Duarte Freitas numa posição de maior pressão, pois agora têm de somar todos os pontos em disputa, isto se o seu rival nesta luta, o Gil Eanes, também não perca pontos.

Este encontro é por isso importante e que curiosamente surge oito dias antes do primeiro grande jogo entre Madeira SAD e Gil Eanes, a ter lugar no pavilhão do Funchal, dia 19 de Março e onde certamente muito deverá ficar esclarecido no que á luta pelo título diz respeito.

Com três jornadas disputadas na

fase final, a prova é comandada pelo Gil Eanes com 9 pontos, três vitórias, seguido pelo Madeira SAD com oito pontos, duas vitórias e um empate. O Juventude de Lis é sexto com cinco pontos, registando dois empates e uma derrota.

O Sports da Madeira está igualmente de regresso à competição, desta feita na Taça de Portugal, recebendo no Pavilhão do Funchal, a partir das 17 horas o Porto Salvo. As madeirenses podem muito bem sonhar com a continuidade na prova pois são favoritas perante este adversário.



Alto do Moinho e Almada empataram



DR

No passado 26 de Fevereiro, encontraram-se no Alto do Moinho a equipa local e o Almada Atlético Clube para disputar aquela que constituiu a primeira jornada da Fase de Apuramento do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Andebol.

O empate no final da partida castiga o Alto do Moinho, que a jogar em casa contra o último classificado, poderia ter feito melhor. No entanto os jogos entre estas duas equipas são normal-

mente equilibrados já que a rivalidade entre os dois clubes introduz condicionantes psicológicas nos jogadores que muitas vezes são decisivas.

O jogo começou com as duas equipas a tentarem adiantar-se no marcador, mas foi o Alto do Moinho que cedo obteve alguma vantagem que manteve até ao final da primeira parte.

Assim, as equipas foram para o intervalo com o resultado em 17-14 para a equipa da casa.

No retomar da partida, a toada manteve-se. O Alto do Moinho a comandar o marcador mas o Almada a tenta equilibrar os acontecimentos. A diferença do marcador variava entre um e três golos o que deixava tudo em aberto sobre qual a equipa que sairia vitoriosa.

A dois minutos do final o Almada consegue finalmente empatar e a seguir passar para a frente por um golo. Mas nos instantes finais o Alto do Moinho conseguiu empatar, tendo estabelecido o resultado em 29-29, que na nossa opinião castiga os anfitriões que em várias ocasiões do jogo poderiam ter conseguido descolar no

marcador mas que por uma ou por outra razão não o conseguiram. O Almada teve o mérito de acreditar sempre que poderia virar o resultado. O jogo tecnicamente não foi muito bem jogado e nesta época, já vimos fazer muito melhor ao Alto do Moinho. Apesar do grande número de golos marcados os guarda-redes das duas equipas estiveram em bom plano e pararam muitos remates que levavam o selo do golo.

No Alto do Moinho quatro jogadores estiveram em destaque na concretização. O já habitual Joel Couto com 7 golos, o Alexandre Pereira e o Luís Borges com 6 golos e o Miguel Queluz com 5 golos.

No Almada o destaque vai direitinho para o João Guerreiro que marcou 10 golos e teve uma acção preponderante na equipa. Este empate conseguido pelo Almada deve-se em grande parte à sua actuação. Foi para nós o melhor jogador em campo.

José Torres



Caixeiros - Modalidades

São só 20 quilómetros?

Os juvenis do Andebol dos Caixeiros cilindraram o tapete de asfalto dos 20km de Almeirim em mais um jogo a contar para o nacional da modalidade.

Vitória expressiva para o colectivo escalabitano por 42-31: 11 golos de diferença a traduzirem o talento dos caixei-rinhos que nunca permitiram veleidades ao adversário.

São só 20 quilómetros? Perguntavam os garbosos Em-pregados do Comércio que estavam com a pedalada toda.

Apesar do esforço, a turma de Almeirim nunca conse-guiu pontificar o marcador e, no final deste jogo em que todos os atletas dos Caixeiros entraram em campo, o pla-card mostrava um resultado inequívoco que premeia a superioridade técnica da equipa que jogou em casa.

O próximo jogo dos juvenis dos Empregados do Co-mércio está marcado para Domingo, pelas 11h00, em Azeitão, onde se espera que não haja “escorregadelas”.

Já no Futebol, e num jogo de cariz particular, os Cai-xeiros infligiram uma goleada ao Porto Alto. Desta feita, foram desfeitear o adversário em casa, com quatro ten-tos, e estragaram a festa aos rivais.

De referir que o Porto Alto ficou classificado em pri-meiro lugar na sua zona e vai disputar o acesso à pri-meira divisão, um objectivo que, no caso dos atletas escalabitanos, ficou adiado para o ano.



Andebol – III Divisão

Zona Azul à procura da 2.ª fase

A Zona Azul, de Beja, enfrenta na última jornada da primeira fase do Campeonato Nacional da III Divisão de Andebol, amanhã, sábado, 12 de Março, o Torrense, na Torre da Marinha, concelho do Seixal. Só a vitória poderá levar os bejenses à segunda fase, mas também vão ter de esperar por um deslize do Loures, segundo classificado.

A Zona Azul está no terceiro lugar da classificação a um ponto do Loures. A equipa bejense terá forçosamente de vencer fora a difícil equipa do Torrense e contar com a "ajuda" do Oriental que recebe o Loures. Os lisboetas são os "responsáveis" pela Zona Azul se encontrar na terceira posição já que vieram vencer

a Beja e também têm uma palavra a dizer se os bejenses perderem na Torre da Marinha. Por seu lado, os açorianos dos Marienses também têm hipóteses, mas o Loures e a Zona Azul tem de perder os seus jogos. A equipa de Santa Maria necessita igualmente de ganhar em Sines, o que não será difícil tendo em conta o percurso da equipa do



Zona Azul Jornada de todas as decisões

Litoral Alentejano, pois perderam os jogos todos da prova.

Na primeira fase da III Divisão de Andebol são apurados os dois primeiros das três séries da prova, Norte, Centro e Sul. A sul, o Vela de Tavira, que se reforçou bem, sobretudo com o ex-internacional português, Vladimir Bolotskih, já garantiu o primeiro lugar. Aqui se decidirá quais as quatro equipas que subirão à II Divisão.

As restantes equipas da III Divisão jogarão entre si a uma volta para decidir quem serão os dois últimos que descenderão de divisão. As equipas irão partir com metade dos pontos.



Agenda semanal

(Amanhã, dia 12 de Março)

VOLEIBOL — Divisão A1/Seniores femininos: Ginásio vs Câmara de Lobos, às 15 horas.

FUTSAL — Benjamins masculinos (federados): AST Futsal vs Piratas de Creixomil, às 17,30 h.;

Meias-finais da Taça Concelhia / Júniores masculinos: AB 92 vs Palmeirense, 18,30 horas; Juvenis masculinos: Tarrio vs Burgães, 19,30 h. e AB 92 vs Burgães B, 20,30 h.; Júniores masculinos: Sequeirô vs Tarrio, às 21,30 horas.

(Domingo, dia 13 de Março)

ANDEBOL — Iniciados masculinos: Ginásio vs Santana, pelas 10 horas.



Andebol ginasista

**Nacional da 2.ª Divisão
Seniores** — Alavarium, 27 vs
Ginásio, 32.

Dia 19, Ginásio vs Callidas, às 16
h., no Municipal de Santo Tirso.

**Nacional da 2.ª Divisão
Juniões** — Dia 20 de Março,
Ginásio vs Avanca, às 17 h., no
Pavilhão Municipal.

**Nacional da 2.ª Divisão
Juvenis** — Ginásio, 29 vs Ac. S.
Mamede, 28.

Domingo, F. C. Gaia vs Ginásio,
às 17 h., em Vila Nova de Gaia.

**Nacional da 1.ª Divisão
Iniciados** — 2.ª Fase / 3.ª ronda: Dia
19 de Março, Ginásio vs M. Balaio,
às 13 h., na "nave tirsense".

Regional de Iniciados — Taça
Primavera: Domingo, Ginásio B vs
Santana, às 10 h., no Pavilhão
Municipal.

Nacional de Infantis —
Domingo, Padroense vs Ginásio, às
10,30 h., no Padrão da Légua.

Captações / Bambis —
Nascidos em 2002 e 2003; Minis —
Nascidos em 2000 e 2001; Infantis
— Nascidos em 1998 e 1999;
Iniciados — Nascidos em 1996 e
1997. (Dep. Andebol).



ANDEBOL

Fase final do europeu em Alcanena

O pavilhão desportivo da escola secundária de Alcanena recebe de 16 a 28 de Março a fase final de apuramento para campeonato da Europa de andebol feminino (sub-17) que se joga em Julho na República Checa. O grupo é composto

pelas selecções de Portugal, Macedónia, Montenegro e Rússia. A selecção nacional estagia em Alcanena de 19 a 24 de e as restantes selecções chegam a Alcanena no dia 24. Quatro das seleccionadas da equipa portuguesa são atletas do JAC

– Juventude Amizade e Convívio: Neuza Valente, Vanessa Oliveira, Patricia Rodrigues e Ana Rita Henriques.

O jogo Portugal-Rússia, que se disputa no dia 26, às 17 horas, terá transmissão em directo na RTP. ■



Atletas do Juventude Amizade e Convívio de Alcanena integram selecção nacional



Andebol Sismaria entra a ganhar na fase final do campeonato

Treinador Pedro Violante disse que equipa precisava de jogar ao mais alto nível e no primeiro desafio o ACS não falhou

E se dúvidas houvesse para a presença do Atlético Clube da Sismaria (ACS), na fase final do campeonato da II divisão nacional (masculinos), o primeiro encontro foi claro. A equipa leiriense ganhou 26-21 ao Clube Sport Madeira, o vencedor da zona sul, na primeira fase.

Ao REGIÃO DE LEIRIA, Pedro Violante, treinador do ACS, disse, antes do encontro, que a equipa tinha de reunir capacidades para realizar "dez jogos ao mais alto nível", de forma a superar a prestação do clube leiriense na época passada.

O ACS chegou ao intervalo a vencer por 13-8, diferença que se dissipou ao longo do segundo tempo. As duas equipas chegaram a estar separadas por apenas dois golos, a quatro minutos do fim, mas o ACS conseguiu ultrapassar os madeirenses e terminar a partida com cinco golos de diferença.



Sismaria venceu com cinco golos de diferença Foto de arquivo

Na próxima jornada, dia 19 de Março, o ACS vai até Estarreja, defrontar o Avanca.

Este fim-de-semana chega ao fim a primeira fase da III divisão nacional, onde marcam presença três equipas da região. Com um balanço positivo está a Sociedade de Instrução e Recreio 1º de Maio, que ocupa a terceira posição e ainda pode terminar a competição no segundo lugar.

A equipa da Marinha

Grande está na corrida juntamente com o Benavente e o Académico de Viseu. Já o Batalha Andebol Clube e o Núcleo Desporto Amador de Pombal acabam esta fase em 6º e 11º lugar.

Em femininos, o Colégio João de Barros e a Juventude Desportiva do Lis empataram nos encontros da fase final da I divisão e ocupam a 3ª e a 6ª posições do campeonato.



Callidas Club começou fase de manutenção com derrota

O Callidas não começou da melhor forma a Fase de Manutenção da 2ª Divisão de andebol. No primeiro jogo, os vizelenses foram batidos em casa pelo S. Paio de Oleiros por 29-32.

ZÉLIA FERNANDES

zelia.fernandes@radiovizela.pt



Forasteiros beneficiaram dos erros dos da casa

Depois de um início de partida equilibrado, onde as equipas foram lado a lado avolumando o marcador, o S. Paio de Oleiros esteve melhor nas rectas finais das duas partes do jogo. Mesmo sem

mostrar grande brilhantismo, a formação de Santa Maria da Feira acabaria por beneficiar ao longo de toda a partida, dos erros cometidos pelos vizelenses. Erros ao nível do passe e da construção de jogo,

que são reveladores da falta de treino do Callidas. Ao intervalo, o S. Paio de Oleiros vencia por 13-14, devido ao seu ascendente nos minutos finais. Na segunda parte o S. Paio de Oleiros manteve quase sempre a vantagem, pois marcava quase todas as vezes que rematava à baliza de Joaquim Ribeiro. Por vezes, até se verificou uma vantagem mais dilatada, que o Callidas tentava contrariar, mas a partida terminou o jogo com uma vitória por 29-32.

A falta de Joel Prazeres na baliza do Callidas, por lesão, poderá ser uma atenuante para esta exibição menos positiva, mas os vizelenses terão que lutar muito para permanecer nesta divisão, onde quatro equipas permanecerão e duas descenderão. Em destaque no Callidas estiveram Nuno Gomes, com oito golos, e José Inácio, com sete.

No balanço à partida, o treinador Dimitre Nikolov salientou que nesta fase vão

Callidas 29-32 S. P. Oleiros

| | |
|-------------------|------------------|
| (3) Luís Teixeira | Vitor Silva |
| (1) V. Oliveira | R. Soares (8) |
| João Pacheco | Ivo Ferreira |
| (5) José Andrade | H. Oliveira (2) |
| Joaquim Ribeiro | Mário Lopes (1) |
| (8) Nuno Gomes | Tiago Silva (10) |
| Joel Prazeres | C. Rodrigues (3) |
| Doming. Castro | M. Frossard (2) |
| (1) Carlos Costa | Luís Sousa |
| (7) José Inácio | T. Teixeira (1) |
| (4) N. Pacheco | F. Rodrigues (5) |
| | H. Ferreira |
| | João Filipe |

Treinadores: Dimitre Nikolov (Callidas)
Joaquim Barbosa (SP Oleiros)

prevalecer os mesmos problemas, que perseguem a equipa desde o início da época. Ou seja, o Callidas tem um plantel "curto", cujos atletas realizam poucos treinos. Mesmo assim o técnico está optimista em conseguir a manutenção, devido à boa pontuação trazida da primeira fase.

Já as duas equipas de Infantis conseguiram vitórias. A formação A bateu o Póvoa do Lanhoso por 14-17 e a B o Fafe por 20-16. ■

**ANDEBOL****Juvenis do GD Chaves
com vitória esclarecedora**

A equipa de Juvenis de Andebol Feminino do Grupo Desportivo de Chaves recebeu e venceu por 39-3 a formação da Associação Desportiva de Godim, numa partida realizada sábado de manhã para primeira jornada da fase complementar do campeonato Regional da Associação de Andebol de Viseu. A turma flaviense não deu hipóteses e vencia já ao intervalo por 20-1 e acabou por alargar a vantagem até aos 39-3.

Diogo Caldas

Pavilhão Municipal de Chaves . GD Chaves 39 – 3 AD Godim

GD Chaves: Ana Martins (10), Cheila Fernandes, Marcia Vidal, Susana Rodrigues (1), Jessica Rodrigues (4), Cláudia Soares, Ana Silva (2), Daniela Ferreira (9), Mariana Teixeira (1), Mariana Martins, Ana Macedo, Tshivwila Kasongo (12) e Raquel Sousa
Treinador: Sara Martins



ANDEBOL - Nacional da 2ª Divisão - Masculinos - F.P.A.

Partida emocionalmente difícil

O F. C. de Gaia arrancou um triunfo (33-31) muito difícil nos minutos finais, perante o Avanca que esteve sempre ao mesmo nível da equipa gaiense.

Tratou-se de um jogo em atraso da fase final do campeonato de juniores da 2ª Divisão. As dificuldades eram esperadas e confirmaram-se plenamente. O estado de espírito dos atletas do Gaia não seria o melhor, pois encontram-se num período psicológico muito conturbado devido à perda de dois companheiros, de um modo trágico: Tiago Meireles e Diogo Pinto. Mas conseguiram ultrapassar os azeiteiros.

Num encontro nem sempre bem jogado, mas emotivo e com algumas acções espectaculares, os gaienses conseguiram na segunda parte ser mais fortes e aproveitaram melhor algumas carências defensivas reveladas pelos forasteiros.

| F.C. Gaia | Avanca |
|--|----------------------|
| 33 | 31 |
| Ao intervalo: 14 - 16 | |
| Pavilhão do F. C. Gaia | |
| Árbitro: André Andrade e Telmo Neves | |
| Oficiais Mesa: José Garcia/Luís Santos | |
| Cinco inicial | |
| João Alves | André Moreira |
| Diogo Barroso | Jorge Pinto |
| Pedro Teixeira (3) | Alfredo Júnior |
| Hugo Mendes (1) | Diogo Castro |
| Bruno Pinto (12) | Diogo Marcelino (2) |
| Tiago Costa (5) | Renato Gonçalves (6) |
| João Ferreira | Eduardo Oliveira |
| Vasco Poças | Bruno Silva (3) |
| João Leão (5) | Vitor Valente (12) |
| Rui Fontes (7) | Horácio Venâncio (4) |
| Bruno Almeida | Marco Resende |
| | Rafael Vidal (2) |
| | João Almeida (2) |
| | Tiago Costa |
| Treinadores | |
| António Oliveira | Paulo Barbosa |

A partida iniciou-se sob o signo da comoção, mas começou equilibrada, com golo lá golo cá, até que os anfitriões começaram a revelar-se um conjunto deveras precipitado, no remate e no passe. O Avanca aproveitou para se distanciar na marcação e chegou a ter quatro golos de vantagem (10-14). O Gaia conseguiu equilibrar a contenda e esteve prestes a empatar,



Gaia suplantou Avanca com dificuldade

mas os postes da baliza à guarda de André Moreira iam evitando que o Gaia marcasse.

Ao intervalo o marcador, em 14-16, fazia justiça ao Avanca.

Nos segundos 30 minutos, o guarda-redes Bruno Almeida seria o principal responsável pela recuperação dos locais. Evitava com algumas defesas con-

secutivas que os visitantes dilatasse a vantagem. Altura que os pupillos de António Oliveira souberam aproveitar da melhor forma para explorar as falhas defensivas e começaram a recuperar paulatinamente, encetando uma reacção espectacular. Com 40 minutos de jogo já tinham três golos à melhor (20-17), gra-

ças à exibição de Bruno Pinto, Rui Fontes, Tiago Costa e João Leão, sempre eficazes nas movimentações estudadas para derrotar a defesa azeirense. Ao invés, o Avanca claudicou no pior momento do jogo, precisamente quando os gaienses pareciam imparáveis rumo à vitória.

Porém, a interrogação quanto ao vencedor ainda latejou quando o marcador apresentava 24-23. Apesar do aparente controlo do Avanca, o Gaia, por intermédio de Bruno Pinto e João Leão, voltou a carregar no acelerador e decididamente nos minutos finais descolaram para um triunfo sofrido.

A dupla de arbitragem apesar de alguns erros rubricou um trabalho positivo.



A Figura

Bruno Pinto
F.C. Gaia



Rápido, agressivo e determinado foi o 'carasco' do Avanca, especialmente na segunda parte, altura em que marcou sete dos doze golos que facturou.

P.O.05 Juniores Masculinos 2ª Divisão - 2ª Fase-Zona 1

1ª Jornada - Resultados
S.Mamede 42-30 Moimenta Beira
Fafe 34-25 Santo Tirso
F.C. Gaia 33-31 Avanca

2ª Jornada - Resultados
Moimenta Beira 29-27 Santo Tirso
S.Mamede 23-27 F.C. Gaia
Avanca 23-34 Fafe

| Classificação: | P | J | V | E | D | G |
|----------------|---|---|---|---|---|-------|
| 1 Fafe | 6 | 2 | 2 | 0 | 0 | 68-48 |
| 2 Moim. Beira | 4 | 2 | 1 | 0 | 1 | 59-69 |
| 3 S.Mamede | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 42-30 |
| 4 F.C. Gaia | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 33-31 |
| 5 Santo Tirso | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 52-63 |
| 6 Avanca | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 54-67 |

Próxima Jornada

F.C. Gaia Moimenta Beira
Santo Tirso Avanca
Fafe S.Mamede





Seleção de Andebol prepara Campeonato do Mundo em Resende

- Estágio inclui jogos com a Noruega e Dinamarca

A Seleção Nacional de Andebol Juniores A vai concentrar-se em Resende, entre os dias 7 e 13 de Março, num estágio de preparação para garantir a sua presença na fase final do Campeonato do Mundo de sub-21, que vai decorrer na Grécia.

O programa inclui diversas actividades desportivas e de lazer nas Termas de Caldas de Aregos e encontros amigáveis com as selecções da Noruega e Dinamarca, a realizar no Pavilhão Municipal de Anreade.

Assim, Portugal defronta a Noruega nos dias 8 (às 18 horas) e 9 de Março (às 16 horas) e a Dinamarca nos dias 11 (às 18 horas) e 12 de Março (às 17 horas).

No dia 09 de Março, quarta-feira, pelas 11h30, as três Selecções vão ser recebidas pelo Presidente da Câmara Municipal de Resende, António Borges, numa cerimónia a realizar no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

Recorde-se que a Seleção Portuguesa ficou automaticamente apurada para a fase final do Campeonato do Mundo, já que conseguiu o segundo lugar no último campeonato da Europa de sub-20, disputado na Eslováquia, não necessitando de realizar a fase de apuramento que decorreu em Janeiro.

De referir ainda que entre os dias 11 e 13 de Março vai decorrer em Resende o 2º Bloco do 1º Curso de Treinadores de Grau 4/ EHF PRO Master Coach, o 2º Bloco do 4º Curso de Grau 3 e o 3º Bloco do 3º Curso de Grau 3.

Estes cursos são organizados pela Federação Portuguesa de Andebol ao abrigo do Despacho 5061/2010, de 22 de Março e do Programa Nacional de Formação de Treinadores de 7 de Abril de 2010, que contempla a carreira de Treinador Desportivo.

O Curso de Grau 4/ EHF Pro Master Coach, curso de topo de carreira, vai contar com a presença de 79 técnicos participantes. No Curso de Treinadores de Grau 3 irão participar um total de 90 técnicos.

O programa dos cursos prevê uma componente prática onde os participantes irão observar os jogos entre Portugal e a Dinamarca e uma componente teórica que será leccionada por 7 prelectores nacionais e internacionais.



Andebol

Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos – 2ª Divisão 2ª Fase – Zona Sul
Zona Azul - 23 / Ginásio Andebol Portalegre – 36



estiveram sempre na frente do marcador, controlando completamente a partida e ganhando com alguma tranquilidade. Ao intervalo venciam por 18-10. Continuam assim intactas as aspirações da equipa de Portalegre de subir à 1ª Divisão, contando por vitórias os jogos realizados nesta 2ª fase.

Pelo GAP jogaram e marcaram: João Rijo, Manuel Furtado (5), António Costa, João Viegas (3), Diogo Farinha (7), Guilherme Gil (3), Francisco Rebola (6), João Flores (9), Edgar Tavares, Afonso Nabo, Rui Gonçalves, Gonçalo Miranda (3), Pedro Carrilho e Henrique Grenho.

> Os jovens do GAP continuam a somar vitórias. Na deslocação a Beja, apesar de não terem realizado uma grande exibição,



andebol

Juniores B em estágio pela selecção nacional

Mónica Soares e Maria Coelho (CPVV) e Soraia Fernandes (LAAC) de novo convocadas

As juniores B femininas prepararam a qualificação para o Campeonato da Europa de Sub-17 e estão em estágio de 9 a 13 de Março, preparação que antecede a competição.

A seleccionadora nacional Filomena Santos convocou 17 atletas para o estágio em Leiria. Atletas e equipa técnica concentram-se esta quarta-feira, no Pavilhão da Juventude Desportiva do Lis, onde, até 13 de Março, se vão preparar para disputar a qualificação para o Europeu de Sub-17, prova que vai decorrer de 25 a 27 de Março, em Alcanena.

Recorde-se que Portugal ficou no Grupo 7, com Rússia, FYR Macedónia e Montenegro. Deste grupo, os dois primeiros classificados apuram-se para a fase final do Europeu, que se disputará de 23 de Junho a 3 de Julho de 2011, na República Checa.

Mónica Soares e Maria Coelho (CP Valongo do Vouga) e Soraia Fernandes (LAAC) voltam a integrar o lote de atletas, que conta ainda com Mariana Lopes (Alavarium) e Bárbara Barbosa (Ac. Espinho) de entre as equipas do distrito de Aveiro.



Mónica Soares



Maria Coelho



Soraia Fernandes



ANDEBOL – CAMPEONATO NACIONAL

Sporting da Horta recebe Águas Santas em jogo importante na luta

■ O Sporting da Horta recebe na noite de amanhã, no Pavilhão da Horta, o Águas Santas, em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Andebol. Trata-se de um encontro de importância máxima para garantir os objectivos dos faialenses, que pretendem um lugar no grupo dos seis primeiros.

Os jogadores do Filipe Duque venceram o último jogo, no passado fim-de-semana, frente ao Liberty São Bernardo, por 28-20, e benefi-

ciaram da derrota do Águas Santas frente ao Benfica na passada quarta-feira. Neste momento, o SCH tem 38 pontos, menos um que o Águas, que no entanto tem um jogo a mais.

Nas contas da geral, o Sporting da Horta segue em oitavo, o Águas em sétimo e o Belenenses em sexto, com 40 pontos, depois de na quarta-feira ter arrancado uma vitória sofrida frente ao actual campeão Futebol Clube do Porto. No entanto, tam-



bém a equipa do Restelo tem um jogo a mais que os faialenses.

**Andebol**

Gil Eanes abre fase final com 3 vitórias consecutivas

O Gil Eanes terminou a 1ª fase com uma goleada fora de portas diante do AC Coimbra por 45-13, assegurando o 2º lugar com menos 2 pontos em relação ao Madeira Sad.

A fase final arrancou logo na semana seguinte, Sábado, dia 26, com a equipa lacobrigense a receber o Colégio João de Barros, que foi 3º classificado na 1ª fase e que tinha imposto a última derrota à equipa lacobrigense.

.Na defesa do título de campeã

nacional, a equipa do Gil Eanes orientado por João Florêncio já venceu no final da 1.ª parte por 3 golos (11-8), e na 2.ª parte partiu definitivamente para a vitória no encontro nunca deixando a equipa de Pombal aproximar-se no marcador, terminando o jogo com a diferença de 6 golos (26-20) com Liliana Ferreira a fechar a contagem.

Destaques para a boa exibição da guarda redes forasteira que evitou maior desvantagem no marcador,

bem como a guardiã lacobrigense que também esteve em bom plano, e ainda a melhor goleadora do Gil Eanes, Ana Seabra, Vera Lopes e Liliana Ferreira.

Nos dias 5 e 6 de Março, disputaram-se a 2ª e a 3ª jornadas, sendo que o Gil Eanes venceu os dois encontros fora de portas, somando assim três vitórias consecutivas. No Sábado, o emblema lacobrigense derrotou o Juvelis por 28-19 e no Domingo, venceu a Alvarium por 20-7.

